

REGO; Isabelle Borges¹, DUTRA; Ana Clara Alvares², ANDRADE; Felipe de Oliveira³, DUTRA; João Henrique Alvares⁴

RESUMO

Introdução: A atenção primária à saúde e a abordagem multidisciplinar são conceitos fundamentais no campo da saúde. A atenção primária é o primeiro nível de atendimento, caracterizado por ser a porta de entrada no sistema de saúde, focando na prevenção, promoção, tratamento e reabilitação de doenças. Ela visa proporcionar cuidados abrangentes, acessíveis e contínuos aos pacientes, priorizando a promoção da saúde e a resolução de problemas de saúde comuns. Por sua vez, a multidisciplinaridade refere-se à colaboração de profissionais de diferentes áreas da saúde, como médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, entre outros. A abordagem multidisciplinar reconhece que os problemas de saúde muitas vezes exigem uma variedade de competências e conhecimentos, e a sinergia entre especialistas de diversas disciplinas pode proporcionar uma assistência mais completa e eficaz aos pacientes. A integração da atenção primária e a multidisciplinaridade são fundamentais para a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde, abordando não apenas as necessidades físicas dos pacientes, mas também as emocionais, sociais e psicológicas, promovendo, assim, uma abordagem holística na prestação de serviços de saúde.

Objetivo: Neste relato de experiência, foram detalhadas as dificuldades encontradas na investigação de caso de paciente e como a colaboração entre diferentes especialidades médicas foi fundamental para a resolução do problema. Demonstrando a relevância de uma abordagem integrada na Atenção Primária em situações complexas. **Métodos:** No pronto atendimento, adentrou um paciente que enfrentou uma sequência alarmante de eventos médicos. Ele chegou após sofrer três episódios de convulsões no trabalho, enquanto interagia com um colega. Os exames iniciais revelaram hipocalemia e um discreto aumento nos níveis de CK-MB, o que suscitou preocupações imediatas. Um dia após a internação, o paciente, aparentemente confuso, evadiu do hospital, criando uma situação preocupante. No dia seguinte, ele retornou, queixando-se de dor lombar, leve desconforto ao urinar e um desejo de realizar mais exames. Foi então que descobrimos um significativo aumento nos níveis de CK-MB, indicando rabdomiólise e lesão renal aguda. A equipe médica tomou medidas rápidas e o paciente foi submetido à diálise, marcando o início de sua recuperação. Ao longo dos dias, sua condição melhorou gradualmente até que pudesse receber alta. **Resultados/discussão:** Durante uma discussão com a equipe de nefrologia sobre o parecer clínico, foi considerada a possibilidade de que as convulsões foram desencadeadas por baixos níveis de potássio, possivelmente causados por uma condição primária subjacente. Da mesma forma, foi especulado que a rabdomiólise possa ter sido resultado direto das convulsões. No entanto, nada foi conclusivo. Foi crucial conversar com o paciente sobre a importância de procurar um médico geral ou, de preferência, um nefrologista para investigar sua condição a fundo e identificar a causa subjacente de seus episódios convulsivos. **Considerações finais:** Este caso ilustra a complexidade da medicina e como um diagnóstico definitivo nem sempre é imediato. Ele também destaca a importância de uma abordagem cuidadosa e multidisciplinar para o tratamento do paciente. O médico responsável reconheceu que, em um atendimento básico, teria sido desafiador realizar um diagnóstico tão completo e, portanto, a importância de encaminhar o paciente a especialistas.

¹ Universidade Nilton Lins, isabelleborges15@hotmail.com

² Universidade Nilton Lins, anaclara_alvares@hotmail.com

³ Universidade Nilton Lins, felipeoliveira123420@gmail.com

⁴ Universidade Nilton Lins, henrique-alvares@live.com

